

TAXIS

## “Sr. Estratégia” Kenichi Ohmae considera inútil resistir à mudança com a Uber



Kenichi Ohmae. Fotografia: D.R.

Dinheiro  
Vivo/Lusa

03.03.2016 10:52

**O gestor e presidente da Business Breakthrough, Kenichi Ohmae considera inútil resistir às mudanças causadas por empresas como a Uber.**

O gestor e presidente da Business Breakthrough, Kenichi Ohmae, que vai estar no Porto na próxima semana, considera inútil resistir às mudanças causadas por empresas como a Uber, aconselhando as companhias a combatê-las de outras formas.

Em entrevista à Lusa semanas antes da participação como orador principal (‘keynote speaker’) na Cimeira QSP’16 — “A nova era global”, na próxima quinta-feira, Ohmae referiu que “não há nenhuma razão para que alguém em Portugal não faça melhor [do que a Uber ou a Airbnb], desenhado à medida do mercado português”.

“É útil resistir-lhes? Não penso que seja. Haverá alguém em Portugal ou na União Europeia que poderia fazer algo assim”, afirmou o gestor, encarado por publicações como o Financial Times como um ‘guru’ da área.

Kenichi Ohmae exemplifica com o caso da rede Airbnb e dos milhares de turistas chineses que a usam no Japão, dizendo que se poderia escolher prender 25 mil pessoas, mas que se trata de empresas que “se movem mais rápido do que a capacidade dos governos de as prender”, ou seja, “pode ser feito durante algum tempo, mas o que é que acontece a seguir?”

“Encorajaria toda a gente a pensar em derrotá-los de maneiras diferentes, porque vocês conhecem melhor os clientes e estou certo de que conseguiriam desenvolver um sistema mais à medida e próximo da comunidade, do país, da região”, afirmou Ohmae.

Para o gestor japonês, “toda a indústria está a mudar neste momento” e empresas como a Uber e a Airbnb “estão a aproveitar-se de um sistema que é comum pelo mundo fora”, estabelecendo contacto direto com o utilizador-final.

“Isto é uma mudança enorme que não antecipávamos há cinco anos, mas que está a acontecer uma atrás da outra. Em primeiro lugar através do ‘smartphone’, mas também através da plataforma de comunicação”, afirmou Ohmae.

O chamado “Sr. Estratégia” recordou que, ao mesmo tempo que esta mudança ocorre, há quem procure proteger o seu negócio, “tal como as empresas de táxi japonesas são empurradas para um canto por causa de todos os condutores e passageiros que estão interligados por GPS”.

“Não penso que se possa segurar a Uber durante muito tempo. Igual com a Airbnb”, declarou Kenichi Ohmae.